

Ministro nega ameaça de “golpe” para a aprovação dos cinco anos

Da Sucursal de Brasília

31 APR 1968
O ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Octávio Júlio Moreira Lima, disse ontem que o país não esteve sob o perigo de “um golpe militar”, caso o Congresso constituinte aprovasse um mandato de quatro anos para o presidente da República e o parlamentarismo como sistema de governo.

Para Moreira Lima, “tudo o que foi noticiado é especulação”. E explicou: “Quando alguém perde sempre arruma uma desculpa porque perdeu.”

O brigadeiro Moreira Lima disse ainda que a “preocupação” dos

ministros militares com a realização de eleições presidenciais ainda este ano é de que causaria “sérios transtornos na vida política e na própria economia do Brasil”.

“Tempo hábil”

O ministro da Aeronáutica explicou ainda que mesmo que o Congresso constituinte aprovasse eleições presidenciais para este ano não haveria tempo hábil para a sua realização.

“Acho que os trabalhos do Congresso constituinte ainda vão demorar alguns meses. Isso significa que não teremos uma Constituição pron-

ta, rapidamente. Desta maneira fica impossível se realizar uma eleição presidencial”, disse Moreira Lima.

Segundo Moreira Lima as Forças Armadas têm como fator maior a disciplina intelectual e desde que uma decisão foi acatada —o mandato dos futuros presidentes em cinco anos fixado pelo Congresso constituinte— ela deve ser respeitada.